## 4. Género e sexualidades

## OC - (23141) - PRÁTICA SEXUAL COMERCIAL: DA REPRODUÇÃO À DISSIDÊNCIA DA HETERONORMATIVIDADE

Ana Rosa (Portugal)[1]

1 - CIEG/ISCSP, Universidade de Lisboa

É com muito gosto que apresento esta proposta de participação no III Congresso Internacional do CIEG, na qual me proponho a explorar as relações e tensões da prática sexual comercial com a heteronormatividade.

Em termos latos, a prostituição consiste na troca de serviços relacionados com a atividade sexual por algum tipo de compensação material (Weitzer, 2010). Para alguns coletivos, é importante afirmar esta prática como merecedora de reconhecimento legal-laboral, económico e social, propondo-se o conceito de «trabalho sexual» (Leigh, 2016). Com frequência, tanto na sociedade em geral como em produção académica em concreto, esta atividade é apresentada como -quase exclusivamente- feminizada, vinculada ao pensamento heterossexual, patriarcal e com normas de género binárias.

Embora em vários casos esta leitura possa ser adequada, o tema, contudo, revela-se mais complexo. Primeiro, porque as relações de género e sexualidade são fluidas, dinâmicas, diversas, cultural e temporalmente construídas (Cf. Haraway, 1991; Butler, 2006; Connell, 2011; Preciado, 2017) podendo, assim, ir para além do pensamento binário anteriormente descrito. Por outro lado, porque algumas investigações empíricas têm vindo a desmistificar noções comumente associadas à prática sexual comercial, demonstrando que nem sempre encontramos relações estritamente binárias, heteronormativas e opressoras. (Pelúcio, 2005; Mai, 2012; Pilcher, 2012; Oliveira, 2018; Orchard et al., 2020; Rand, 2022).

Assim, pretendo cruzar as questões de (des)identidades de género e sexualidades diversas com a prática do trabalho sexual, de forma a explorar estas tensões geradas. Os resultados apresentados basear-se-ão em entrevistas realizadas por mim, em outros estudos de caso e investigações empíricas no âmbito do trabalho sexual, sustentando-me teoricamente em autoras basilares dos Estudos de Género. As conclusões apontarão para evidências da multiplicidade e heterogeneidade nas relações de género e sexualidades, que se refletem também no trabalho sexual podendo este, assim, representar tanto uma prática reprodutora como dissidente da heteronormatividade.

Grata pela atenção.

**Palavras-chave : Trabalho sexual, Heteronormatividade, Dissidência sexual, Género, Sexualidades**